



**INSTITUTO
FEDERAL**

Santa Catarina

Câmpus
São José

Avaliação 3 de Processos Estocásticos

Caso contínuo: Variáveis aleatórias conjuntamente distribuídas,
distribuição condicional e covariância

Lucas Costa Fontes

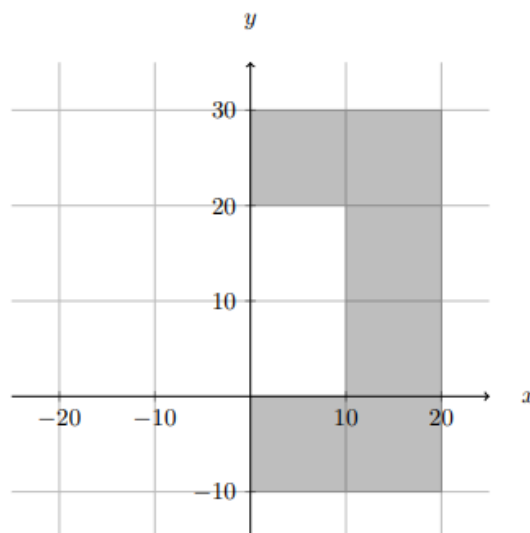
05 de maio de 2024

Sumário

1. Enunciado	3
2. Resolução	4
2.1. Determinando o valor da constante k	4
2.2. Determinando $\Pr[X \geq Y]$	5
2.3. Determinando e esboçando PDF marginal de Y	7
2.3.1. Determinando PDF marginal de Y	7
2.3.2. Esboçando PDF marginal de Y	9
2.4. Determinando e esboçando CDF marginal de Y	10
2.4.1. Determinando CDF marginal de Y	10
2.4.2. Esboçando CDF marginal de Y	11
2.5. Determinando e esboçando a PDF condicional de $[Y X = 5]$	12
2.5.1. Determinando a PDF condicional de $[Y X = 5]$	12
2.5.2. Esboçando a PDF condicional $[Y X=5]$	13
2.6. Determinando a covariância entre X e Y	14

1. Enunciado

10. Considere duas variáveis aleatórias X e Y com PDF conjunta constante (igual a k) e diferente de zero apenas na área sombreada da figura abaixo.



- (a) Determine o valor da constante k .
- (b) Determine $\Pr[X \geq Y]$.
- (c) Determine e esboce a PDF marginal de Y .
- (d) Determine e esboce a CDF marginal de Y .
- (e) Determine e esboce a PDF condicional de Y dado $X = 5$.
- (f) Determine a covariância entre X e Y .

Figura 1: Enunciado da Avaliação

2. Resolução

2.1. Determinando o valor da constante k

Quando observamos a Figura 1, verificamos que a área sombreada proposta pelo enunciado possui 6 quadrados de dimensões 10x10. Essa observação pode ser útil para realizarmos o cálculo da constante k, haja visto que para encontrarmos ela, precisamos da área total da figura.

Temos que toda a PDF conjunta deve possuir valor total igual a 1, portanto, a seguinte igualdade deve ser satisfeita neste caso: $A_{6\Box} \times k = 1$.

Se invertermos a igualdade acima podemos encontrar o valor de k, de modo que teremos: $k = \frac{1}{A_{6\Box}}$, onde $A_{6\Box}$ representa a área dos 6 quadrados, ou seja, a área total da figura.

Resolvemos então a equação e descobrimos logo o valor da constante k:

$$k = \frac{1}{(10^2) \times 6} = \frac{1}{100 \times 6} = \frac{1}{600} \quad (1)$$

2.2. Determinando $\Pr[X \geq Y]$

Para que possamos descobrir o valor da probabilidade de X ser maior que Y , nós realizaremos a seguinte sequência de passos:

- Traçaremos uma reta $x = y$ no gráfico
- Iremos somar o valor das áreas das figuras que ficaram abaixo dessa reta no gráfico, afinal representam valores onde $X \geq Y$
- Calcularemos a área total que ficou abaixo da reta $x = y$;
- Por fim, será feita a razão entre a área encontrada abaixo da reta $x = y$ e a área total da figura. O resultado desta razão, será o valor de $\Pr[X \geq Y]$.

Começamos então traçando uma reta $x = y$ no gráfico e pegando a área que ficou abaixo dessa reta, como observado na figura abaixo:

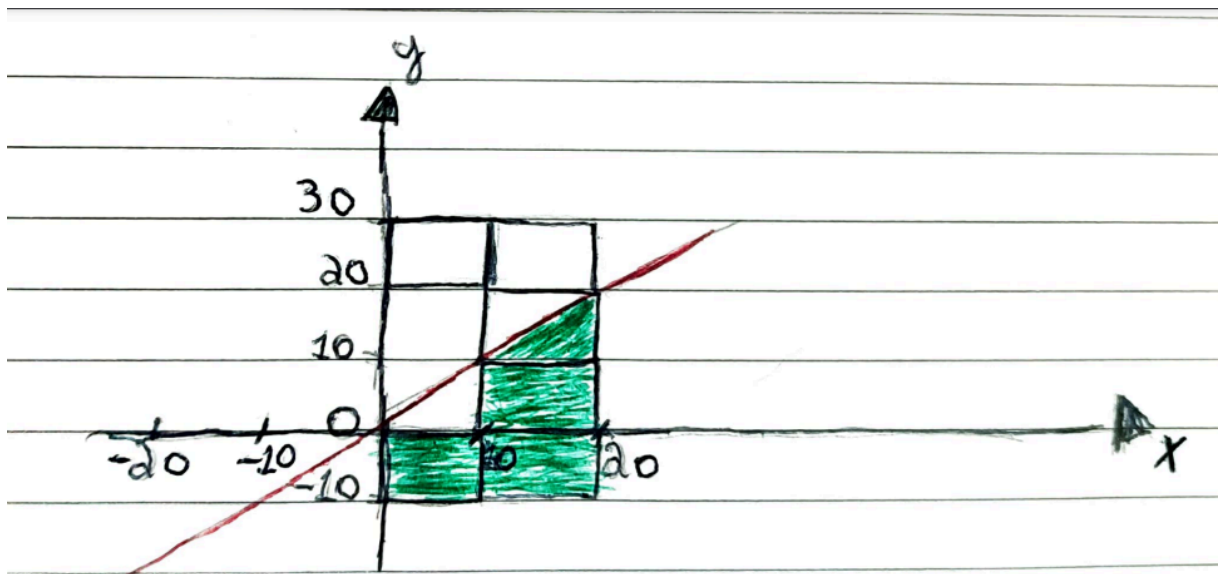


Figura 2: Gráfico de $\Pr[X \geq Y]$

Ao avaliarmos a imagem acima, verificamos que temos 3 quadrados de dimensões 10×10 e um triângulo de altura e base com valores iguais a 10 abaixo da reta que delimita $x = y$. A soma da área de todas essas figuras representa a área de $X \geq Y$ e, a $\Pr[X \geq Y]$, será encontrada se obtivermos a razão:

$$\frac{A_{X \geq Y}}{A_{6\Box}} \quad (2)$$

.
A parte do denominador já foi obtida no cálculo da Equação 1 que foi utilizada para encontrar a constante k, portanto, já é sabido que $A_{6\Box} = 600$, agora falta apenas encontrar o numerador e obter a probabilidade solicitada no enunciado.

Para encontrarmos o numerador da fração, vamos somar as áreas que estão abaixo da reta $x = y$, de modo que teremos: $A_{X \geq Y} = A_{3\Box} + A_{\Delta}$. Com isso em mente, resolvemos o número da fração de $\Pr[X \geq Y]$:

$$A_{X \geq Y} = [(10^2) \times 3] + \frac{10 \times 10}{2} = 300 + 50 = 350u.A \quad (3)$$

. E, agora temos condições de determinar $\Pr[X \geq Y]$:

$$\Pr[X \geq Y] = \frac{350}{600} = \frac{7}{12} \quad (4)$$

2.3. Determinando e esboçando PDF marginal de Y

2.3.1. Determinando PDF marginal de Y

Para determinarmos a PDF marginal de Y, precisamos analisar a área hashurada e verificar que há muitos casos para serem calculados. Como é a PDF marginal de Y, nós precisamos integrar caminhando pelo eixo X, utilizando a constante k como integrando, já que trata-se da PDF conjunta da questão. Analisando a geometria do problema, nós iremos dividir o cálculo da PDF em 5 casos:

- Se $y < -10$;
- Se $-10 \leq y < 0$;
- Se $0 \leq y < 20$;
- Se $20 \leq y < 30$;
- Se $y > 30$.

Após deixarmos enunciado em como separaremos as etapas, nós iremos executar as integrais caminhando no eixo X para cada caso listado acima.

Caso $y < -10$:

$$f_Y(y) = \int_{x=-\infty}^{x=\infty} 0dx = 0 \quad (5)$$

Como podemos observar, não há integrando quando Y é menor que -10, portanto o resultado da integral é zero.

Caso $-10 \leq y < 0$:

$$f_Y(y) = \int_{x=0}^{x=20} \frac{1}{600} dx = \left[\frac{x}{600} \right]_0^{20} = \frac{20}{600} - \frac{0}{600} = \frac{20}{600} = \frac{1}{30} \quad (6)$$

Caso $0 \leq y < 20$:

$$f_Y(y) = \int_{x=10}^{x=20} \frac{1}{600} dx = \left[\frac{x}{600} \right]_{10}^{20} = \frac{20}{600} - \frac{10}{600} = \frac{10}{600} = \frac{1}{60} \quad (7)$$

Se pararmos para analisar o resultado dessa última integral, faz sentido, pois é o mesmo integrando com um intervalo que é a metade do intervalo anterior

Caso $20 \leq y < 30$:

$$f_Y(y) = \int_{x=0}^{x=20} \frac{1}{600} dx = \frac{1}{30} \quad (8)$$

Caso $y > 30$:

$$f_Y(y) = \int_{x=-\infty}^{x=\infty} 0 dx = 0 \quad (9)$$

Fazendo um sumário do que obtivemos nos cálculos anteriores, temos que:

$$f_{Y(y)} := \begin{cases} 0, & \text{se } y \leq -10 \\ \frac{1}{30}, & \text{se } -10 \leq y < 0 \\ \frac{1}{60}, & \text{se } 0 \leq y < 20 \\ \frac{1}{30}, & \text{se } 20 \leq y < 30 \\ 0, & \text{se } y > 30 \end{cases} \quad (10)$$

2.3.2. Esboçando PDF marginal de Y

Com o que obtivemos pelos cálculos anteriores, podemos finalmente esboçar a PDF marginal de Y:

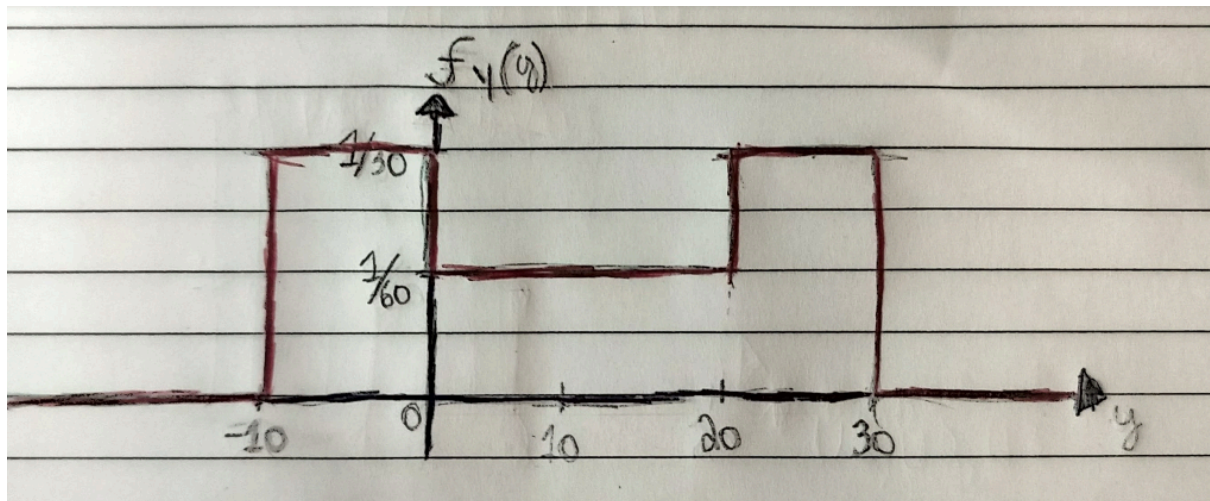


Figura 3: Gráfico da PDF marginal de Y

2.4. Determinando e esboçando CDF marginal de Y

2.4.1. Determinando CDF marginal de Y

Aqui, para que possamos resolver a CDF marginal de Y, também vamos precisar perceber que os cálculos se dividem em casos. A CDF marginal de Y irá depender de onde nós posicionamos o Y no gráfico na PDF presente na Figura 3. Como a CDF se trata de uma cumulativa, temos que fazer o cálculo do seguinte modo para cada um dos casos:

- Caso $y < -10$:

$$F_Y(y) = \int_{-\infty}^y 0 du = 0 \quad (11)$$

- Caso $-10 \leq y < 0$:

$$F_Y(y) = 0 + \int_{-10}^y \frac{1}{30} du = \left[\frac{u}{30} \right]_{-10}^y = \frac{y}{30} + \frac{10}{30} = \frac{y+10}{30} \quad (12)$$

- Caso $0 \leq y < 20$:

$$F_Y(y) = \frac{0+10}{30} + \int_0^y \frac{1}{60} du = \frac{10}{30} + \left[\frac{u}{60} \right]_0^y = \frac{y+20}{60} \quad (13)$$

- Caso $20 \leq y < 30$:

$$F_Y(y) = \frac{20+20}{60} + \int_{20}^y \frac{1}{30} du = \frac{40}{60} + \left[\frac{u}{30} \right]_{20}^y = \frac{2y}{60} \quad (14)$$

- Caso $y \geq 30$:

$$F_Y(y) = \frac{2 \times 30}{60} + \int_{30}^{\infty} 0 du = \frac{60}{60} + 0 = 1 \quad (15)$$

Portanto, fazendo os cálculos cumulativos acima, temos a CDF da marginal de Y:

$$F_{Y(y)} := \begin{cases} 0, & \text{se } y \leq -10 \\ \frac{y+10}{30}, & \text{se } -10 < y < 0 \\ \frac{1}{3}, & \text{se } y = 0 \\ \frac{y+20}{60}, & \text{se } 0 \leq y < 20 \\ \frac{2}{3}, & \text{se } y = 20 \\ \frac{2y}{60}, & \text{se } 20 \leq y < 30 \\ 1, & \text{se } y \geq 30 \end{cases} \quad (16)$$

2.4.2. Esboçando CDF marginal de Y

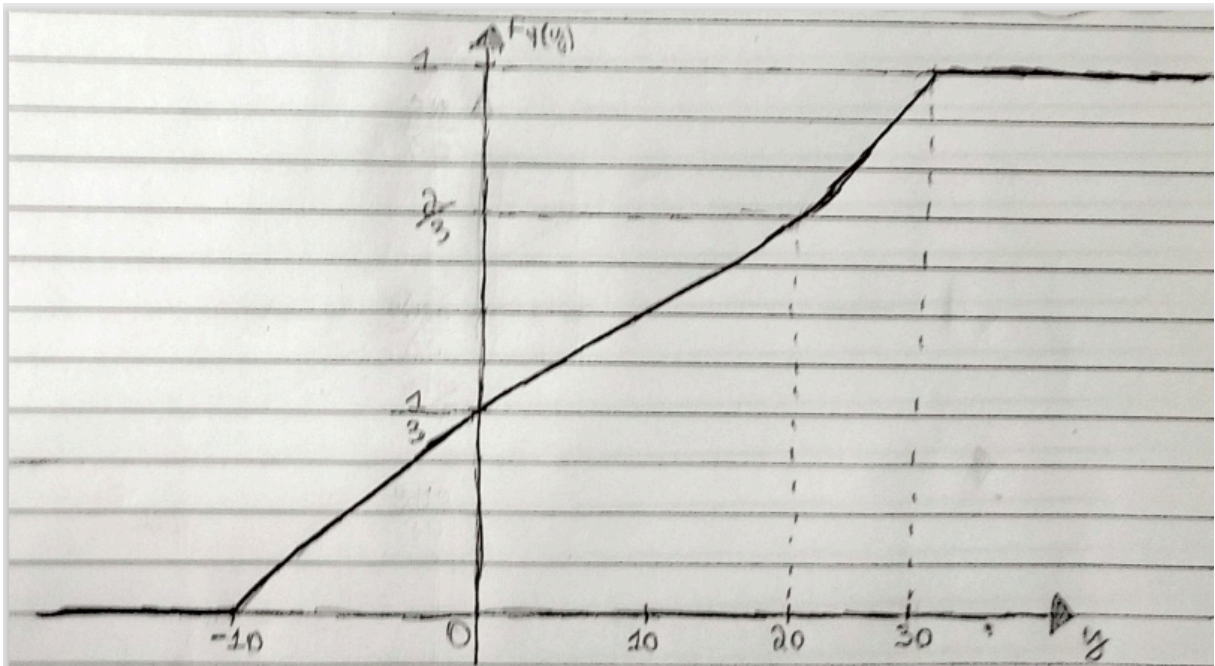


Figura 4: Gráfico da CDF Marginal de Y

2.5. Determinando e esboçando a PDF condicional de $[Y|X = 5]$

2.5.1. Determinando a PDF condicional de $[Y|X = 5]$

Para que possamos determinar aqui PDF $[Y|X = 5]$, vamos precisar definir o valor da equação

$$\frac{f_{X,Y}(5, y)}{f_{X(5)}} \quad (17)$$

.

Para que seja menos custoso realizar todos os cálculos aqui necessários, vamos começar fazendo o denominador da fração.

Podemos descobrir a PDF marginal de X para o seguinte caso $0 \leq X \leq 10$, afinal, $X = 5$ está nesse intervalo. Realizamos isso com a integral abaixo caminhando no eixo y no $x = 5$:

$$f_{X(5)} = \int_{y=-10}^{y=0} \frac{1}{600} dy + \int_{y=20}^{y=30} \frac{1}{600} dy = \frac{10}{600} + \frac{10}{600} = \frac{1}{30} \quad (18)$$

Com isso realizado, agora basta encontrarmos o numerador da Equação 17 para podermos finalmente encontrar a resposta do enunciado. Sabemos que quando temos $f_{X,Y}(5, y)$, estamos na região do gráfico em que se traça uma reta $x = 5$. Nessa região do gráfico nós temos que a PDF conjunta é a constante k, a qual sabemos que já é $\frac{1}{600}$, se estivermos no intervalo $-10 \leq y \leq 0$ ou no intervalo $20 \leq y \leq 30$.

Podemos representar isso com a seguinte notação:

$$f_{X,Y}(5, y) := \begin{cases} \frac{1}{600}, & \text{se } (-10 \leq y \leq 0) \vee (20 \leq y \leq 30) \\ 0, & \text{c.c} \end{cases} \quad (19)$$

Isso nos permite usar a notação do colchete de Iverson para $f_{X,Y}(x, y)$:

$$f_{X,Y}(5, y) = \left(\frac{1}{600} \right) [(-10 \leq y \leq 0) \vee (20 \leq y \leq 30)] \quad (20)$$

Quando aplicamos $f_{X(5)}$ e $f_{X,Y}(5, y)$, na Equação 17 e consideramos que estamos nos intervalos de X que faz com que o colchete de Iverson seja verdadeiro (ou seja, 1), nós temos que:

$$\frac{f_{X,Y}(5, y)}{f_{X(5)}} = \frac{\frac{1}{600}}{\frac{1}{30}} = \frac{30}{600} = \frac{1}{20} \quad (21)$$

Podemos denotar o que obtivemos acima com a notação de colchetes de Iverson, uma vez que o resultado da fração só será $\frac{1}{20}$ se nos intervalos $-10 \leq y \leq 0$ e $20 \leq y \leq 30$:

$$f_Y(Y|X = 5) := \begin{cases} \frac{1}{20}, & \text{se } (-10 \leq y < 0) \vee (20 \leq y < 30) \\ 0, & \text{c.c} \end{cases} \quad (22)$$

2.5.2. Esboçando a PDF condicional $[Y|X=5]$

Após equacionarmos essa PDF condicional, nós podemos finalmente esboçar o seu gráfico:

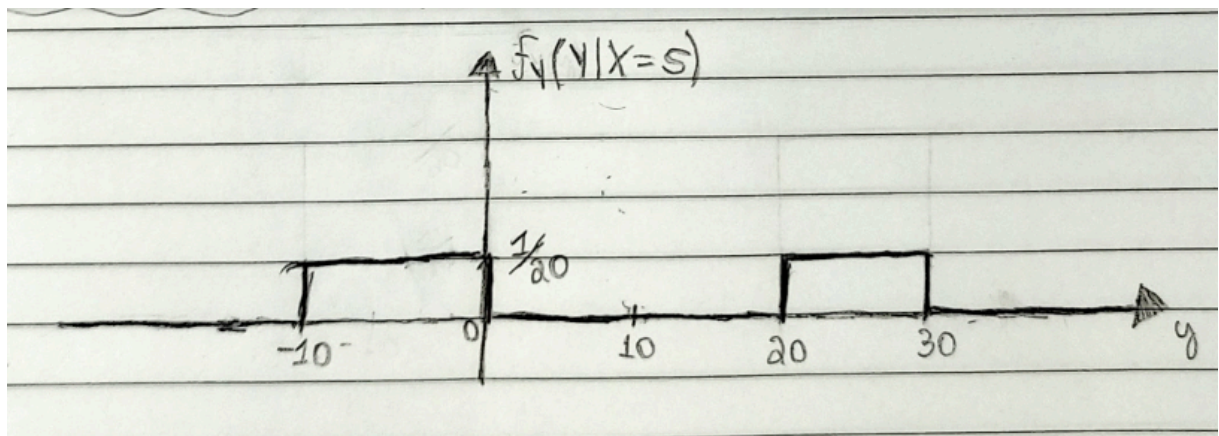


Figura 5: Gráfico da PDF condicional de Y dado que $X = 5$

2.6. Determinando a covariância entre X e Y

Para determinar a covariância de X e Y precisamos de $E[X]$, $E[Y]$ e $E[XY]$, afinal, $\text{cov}[X,Y] = E[XY] - E[X] \times E[Y]$.

Partindo desse princípio, temos o desenvolvimento a seguir:

Como temos liberdade de escolha, caminharemos pelo eixo x para determinar os valores esperados.

Começamos calculando $E[X]$:

$$E[X] = \int_{x=-\infty}^{x=\infty} \int_{y=-\infty}^{y=\infty} x f_{X,Y}(x,y) dy dx \quad (23)$$

$$E[X] = \int_{x=0}^{x=10} \left[\int_{y=-10}^{y=0} \frac{x}{600} dy + \int_{y=20}^{y=30} \frac{x}{600} dy \right] dx \\ + \int_{x=10}^{x=20} \int_{y=-10}^{y=30} \frac{x}{600} dy dx$$

$$E[X] = \int_{x=0}^{x=10} \left[\left(\frac{x}{600} \right) [y]_{-10}^0 + \left(\frac{x}{600} \right) [y]_{20}^{30} \right] dx + \int_{x=10}^{x=20} \left(\frac{x}{600} \right) [y]_{-10}^{30} dx$$

$$E[X] = \int_{x=0}^{x=10} \left[\frac{x}{600} (10) + \frac{x}{600} (10) \right] dx + \int_{x=10}^{x=20} \frac{x}{600} (40) dx \quad (24)$$

$$E[X] = \int_{x=0}^{x=10} \frac{20x}{600} dx + \int_{x=10}^{x=20} \frac{40x}{600}$$

$$E[X] = \frac{1}{60} [x^2]_0^{10} + \frac{2}{60} [x^2]_{10}^{20} = \frac{1}{60} (10^2) + \frac{2}{60} (20^2 - 10^2) = \frac{100}{60} + \frac{600}{60}$$

$$E[X] = \frac{700}{60} = \frac{35}{3}$$

Em seguida calculamos $E[Y]$:

$$E[Y] = \int_{x=-\infty}^{x=\infty} \int_{y=-\infty}^{y=\infty} y f_{X,Y}(x, y) dy dx \quad (25)$$

$$E[Y] = \int_{x=0}^{x=10} \left[\int_{y=-10}^{y=0} \frac{y}{600} dy + \int_{y=20}^{y=30} \frac{y}{600} dy \right] dx \\ + \int_{x=10}^{x=20} \int_{y=-10}^{y=30} \frac{y}{600} dy dx$$

$$E[Y] = \int_{x=0}^{x=10} \left[\frac{1}{1200} [y^2]_{-10}^0 + \frac{1}{1200} [y^2]_{20}^{30} \right] dx \\ + \int_{x=10}^{x=20} \frac{1}{1200} [y^2]_{-10}^{30} dx$$

$$E[Y] = \int_{x=0}^{x=10} \left\{ \frac{1}{1200} [0^2 - (-10^2)] + \frac{1}{1200} (30^2 - 20^2) \right\} dx \quad (26) \\ + \int_{x=10}^{x=20} \left\{ \frac{1}{1200} [30^2 - (-10^2)] \right\} dx$$

$$E[Y] = \int_{x=0}^{x=10} \left[-\frac{100}{1200} + \frac{500}{1200} \right] dx + \int_{x=10}^{x=20} \left[\frac{900}{1200} - \frac{100}{1200} \right] dx$$

$$E[Y] = \int_{x=0}^{x=10} \frac{400}{1200} dx + \int_{x=10}^{x=20} \frac{800}{1200} dx$$

$$E[Y] = \frac{1}{3} [x]_0^{10} + \frac{2}{3} [x]_{10}^{20} = \frac{10}{3} + \frac{20}{3} = \frac{30}{3} = 10$$

Por fim, calculamos $E[XY]$

$$E[XY] = \int_{x=-\infty}^{x=\infty} \int_{y=-\infty}^{y=\infty} xy f_{X,Y}(x, y) dy dx \quad (27)$$

$$E[XY] = \int_{x=0}^{x=10} \left[\int_{y=-10}^{y=0} \frac{xy}{600} dy + \int_{y=20}^{y=30} \frac{xy}{600} dy \right] dx \\ + \int_{x=10}^{x=20} \int_{y=-10}^{y=30} \frac{xy}{600} dy dx$$

$$E[XY] = \int_{x=0}^{x=10} \left\{ \frac{x}{1200} [y^2]_{-10}^0 + \frac{x}{1200} [y^2]_{20}^{30} \right\} + \int_{x=10}^{x=20} \left\{ \frac{x}{1200} [y^2]_{20}^{30} \right\} dx$$

$$E[XY] = \int_{x=0}^{x=10} \frac{400x}{1200} dx + \int_{x=10}^{x=20} \frac{800x}{1200} dx$$

$$E[XY] = \frac{400}{2400} [x^2]_0^{10} + \frac{800}{2400} [x^2]_{10}^{20} = \frac{1}{6} (100) + \frac{1}{3} (300)$$

$$E[XY] = \frac{100}{6} + \frac{300}{3} = \frac{350}{3}$$

Após tudo isso, finalmente chegamos na covariância entre X e Y:

$$\text{cov}[X, Y] = \frac{350}{3} - \frac{35}{3} \times 10 = \frac{350}{3} - \frac{350}{3} = 0 \quad (29)$$

.

Chegamos no resultado que a covariância entre as variáveis aleatórias X e Y é igual a zero, isso significa dizer que ambas não possuem dependência linear entre si.